

**POLÍTICA DE APOIO À PESQUISA NA UNIARA**

**CENTRO INTEGRADO DE ESTUDOS E PESQUISA**

**CIEPesquisa-UNIARA**

**Araraquara, 2015.**

## SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO .....	02
2- O CIEPESQUISA E A COMISSÃO DE PESQUISA .....	03
3- POLÍTICAS DE APOIO À PESQUISA .....	04
3.1 POLÍTICAS DE BOLSAS DE PESQUISA PARA PESQUISADORES DA POS-GRADUAÇÃO E DE GRUPOS DE PESQUISA FORMALIZADOS .....	04
3.2 - POLÍTICAS DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA .....	05
3.3 POLÍTICAS DE APOIO AOS GRUPOS DE PESQUISA .....	06
4- POLÍTICAS DE APOIO AOS EVENTOS CIENTÍFICOS .....	11
4.1- CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA .....	11
4.2 DEMAIS EVENTOS CIENTÍFICOS .....	12
5- CRITÉRIOS PARA A APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA .....	13
6- CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO DO PIBIC/CNPQ/UNIARA .....	14
7- OBJETIVOS E METAS PARA A PESQUISA NA UNIARA.....	14

## **1. INTRODUÇÃO**

Com o objetivo de cumprir uma das suas funções primordiais, que é a construção do conhecimento através do desenvolvimento de pesquisas científicas, a UNIARA investe em infraestrutura, na composição de quadros de pesquisadores de alto nível e também se empenha em buscar fontes de recursos junto aos principais órgãos de fomento do País. Por meio das parcerias com CNPq e CAPES, principalmente, a UNIARA oferece aos alunos de graduação e pós, bolsas de doutorado, mestrado e de iniciação científica.

Apesar das parcerias, mais de 90% dos investimentos em projetos de pesquisas são feitos pela Instituição, por isso destina suas próprias bolsas de pesquisa e apoia seus pesquisadores para apresentar estudos e comunicações em congressos científicos nacionais e internacionais.

Todo o suporte necessário para realização dos projetos é oferecido pelo Centro Integrado de Estudo e Pesquisa, que desde 2005 agrupa todos os projetos de pesquisa desenvolvidos ligados aos Programas de Pós-Graduação Mestrado/Doutorado ou aos cursos de graduação.

Através desses incentivos, a intenção da UNIARA é cumprir uma das suas funções primordiais, a construção do conhecimento através do desenvolvimento de pesquisas científicas, evoluindo para as dissertações, teses e registros de patentes.

O ponto de partida para a elaboração deste documento POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIARA foi a concepção de que o ensino, a extensão, a pesquisa e o projeto da UNIARA em transformar-se em uma universidade devem caminhar juntos, e que todos os desafios e perspectivas para o avanço do ensino e da pesquisa exigem formação adequada dos pesquisadores científicos, mecanismos de apoio à pesquisa e políticas que venham ao encontro dessas necessidades. Desta forma, buscou-se valorizar o pesquisador e dar crédito efetivo à pesquisa.

Uma primeira versão do documento POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIARA foi elaborada em 2004, logo após o credenciamento pela CAPES, em 2003, do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente e teve por objetivo propor um conjunto de ações com vistas a incentivar e institucionalizar a pesquisa

acadêmica entre os docentes, bem como apoiar a criação de grupos temáticos de pesquisa, identificando seu potencial de expansão e desenvolvimento. Tomou-se como princípio a importância da ampliação da produção intelectual institucionalizada, entendida como realização sistemática da investigação científica, tecnológica e humanista, realizada em determinado período de tempo por docentes, predominantemente doutores e divulgadas, principalmente, em veículos reconhecidos pela comunidade acadêmica de áreas específicas.

Com a presente versão do documento POLÍTICA DE PESQUISA DA UNIARA, fundamentado nos mesmos princípios porém enfatizando a importância da produção científica institucional como forma de consolidação de conhecimentos, buscou-se reafirmar as ações de incentivo à pesquisa propostas anteriormente e identificar novas demandas institucionais nas áreas da pesquisa e extensão e apresentá-las como sugestões de novas políticas a serem implantadas na instituição.

## **2- O CIEPESQUISA E A COMISSÃO DE PESQUISA**

O Centro Integrado de Estudo e Pesquisa – CIEPesquisa - da Uniara , criado em 2003 e a Comissão de Pesquisa formada por representantes dos cursos de graduação e de pós-graduação têm por objetivo principal o apoio institucional ao desenvolvimento da pesquisa nos cursos de graduação e pós graduação e a iniciação científica na Uniara. As principais atividades desenvolvidas são:

**2.1 Seleção de projetos de pesquisas** (produtividade em pesquisa/ iniciação científica/ apoio técnico/ professor visitante) apoiados financeiramente pela Uniara.

- a) Controle dos Editais e das 03 Chamadas anuais publicadas pela Funadesp;
- b) Preparação e encaminhamento dos projetos à pareceristas “ad hoc”;
- c) Encaminhamento dos projetos à Funadesp;
- d) Controle dos relatórios parciais e finais;
- e) Incentivo à publicação dos resultados em periódicos Qualis.
- f) Relação de projetos.

**2.2 Controle financeiro** da implementação das Bolsas de pesquisa referentes aos projetos aprovados.

### **2.3 Iniciação Científica: Implementação e Desenvolvimento do Programa PIBIC/CNPq**

- a) Divulgação dos Editais;
- b) Seleção e avaliação de projetos;
- c) Implementação das bolsas
- d) Controle de relatórios parciais e finais
- e) Realização de reuniões com comitê institucional e comitê externo;
- f) Elaboração de relatório anual do PIBIC/CNPq
- g) Relação dos projetos aprovados e desenvolvidos em anexo 2.

**2.4 Congresso de Iniciação Científica da Uniara.** Atividade anual que exige os seguintes procedimentos:

- a) Divulgação das inscrições, prazos e normas;
- b) Acompanhamento e controle das inscrições;
- c) Reuniões de avaliação e seleção
- d) Avaliação “ ad hoc “ dos resumos apresentados;
- e) Elaboração da programação e dos Anais do Congresso.

**2.5 Diretório dos Grupos de Pesquisa CNPq.** Apoio, certificação e acompanhamento dos principais grupos de pesquisa da Uniara.

## **3- POLÍTICAS DE APOIO À PESQUISA**

### **3.1 POLÍTICAS DE BOLSAS DE PESQUISA PARA PESQUISADORES DA POS-GRADUAÇÃO E DE GRUPOS DE PESQUISA FORMALIZADOS**

A UNIARA, com sua missão de apoiar o desenvolvimento da pesquisa, mantém e oferece **Programa de Bolsas de Estudo e de Pesquisa**, Dispõe de um rigoroso sistema de avaliação, com critérios apresentados ao final deste documento, um corpo de consultores “ad hoc” e três editais anuais para seleção de projetos. O Centro Integrado de Estudos e Pesquisa é o órgão responsável pela administração e distribuição das bolsas. Mantem convênio com FUNADESP Fundação Nacional para o Desenvolvimento do Ensino Superior Particular, com sede em Brasília, que atua como

segundo avaliador da qualidade dos projetos e se encarrega dos pagamentos das bolsas de acordo com tabela de valores pré-estabelecidos.

As modalidades de bolsa são as seguintes:

**Programa de Bolsas de Fomento à Pesquisa/Desenvolvimento/Inovação** objetiva incentivar a institucionalização da pesquisa e contribuir para a implantação da pós-graduação *stricto sensu*, fomentar processos ampliação conhecimentos gerados na instituição em ciência, tecnologia e inovação, em políticas públicas, em interações com setores públicos e privados, e estimular a interação da UNIARA com o setor produtivo regional.

**Modalidades:** Iniciação Científica Júnior, Iniciação Científica, Iniciação Tecnológica, Pesquisa e Desenvolvimento, Recém-Mestre, Recém-Doutor, Inovação para Competitividade Empresarial, Pesquisador Visitante, e Apoio Técnico a Projetos de Pesquisa/Desenvolvimento/Inovação.

**METAS-** Atualmente são desenvolvidos 45 projetos. A UNIARA oferece 91 bolsas para pesquisadores e tem como meta ampliar esse número de acordo com o crescimento da demanda qualificada para pesquisa.

### **3.2 POLÍTICAS DE APOIO À INICIAÇÃO CIENTÍFICA**

O apoio à iniciação científica é uma política institucional e tem se revelado importante fator na formação dos alunos e consolidação de suas atividades de graduação e capacitação para a pós-graduação. As modalidades de apoio à iniciação científica são as seguintes:

#### **BOLSAS PIC/UNIARA**

O Programa de Iniciação Científica teve início em 1999 e é coordenado pela Profa. Dra. Maria Aparecida R. de Lima Grande. Os projetos de pesquisa propostos na Instituição são submetidos à apreciação da Coordenação de Iniciação Científica, encaminhados à Reitoria e submetidos à apreciação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSEPE.

#### **PIBIC/ UNIARA/ CNPq**

Doze bolsas de Iniciação Científica do CNPq são destinadas à Uniara, pelo PIBIC, em forma de cotas. A divulgação é feita por meio editais. Na UNIARA, o Centro Integrado

de Estudos e Pesquisa é o órgão responsável pela administração e distribuição das bolsas. Esse programa recebe o nome de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica PIBIC/CNPq/UNIARA. O processo de seleção dos estudantes participantes do Programa segue as regras apresentadas no Edital. O processo de seleção é coordenado pela Comissão de Pesquisa, e pela Comissão Externa formada por professores bolsistas produtividade CNPq. As bolsas PIBIC têm duração de um ano, começando em agosto e findando em julho. A inscrição para o processo de seleção é feita no CIEPesquisa e consiste na apresentação do projeto de pesquisa, histórico escolar, formulários próprios devidamente preenchidos, curriculum LATTES do orientador e do estudante.

### **BOLSAS INSTITUCIONAIS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.**

A Instituição tem como meta a oferta de mais doze bolsas de iniciação científica como contrapartida às bolsas cedidas pelo CNPq. A seleção e editais para as bolsas institucionais será feita em conjunto com o PIBIC. A distribuição das referidas terá como preferencia atender a demanda dos grupos de pesquisa.

### **INICIAÇÃO CIENTÍFICA SEM BOLSA**

Há, ainda, as pesquisas que são desenvolvidas sem bolsa. Com o objetivo de valorizar essas pesquisas, a Comissão de Pesquisa aprovou medida que formaliza essa prática, possibilitando ao aluno a obtenção de um certificado e o consequente reconhecimento oficial. A solicitação deve ser encaminhada pelo professor orientador ao seu Departamento que deverá aprová-la e encaminhá-la para registro.

**METAS-** Pretende-se ampliar o numero de bolsas de iniciação científica como contrapartida das bolsas concedidas pelo CNPq.

### **3.3 POLITICAS DE APOIO AOS GRUPOS DE PESQUISA. (DIRETORIO DE PESQUISA CNPQ)**

Atualmente, existem 10 grupos de pesquisas reconhecidos institucionalmente e credenciados pelo CNPq. Esses grupos foram cadastrados no Diretório de Pesquisa no Brasil CNPq e têm todas as suas atividades registradas institucionalmente. Dois grupos de pesquisa institucionais aguardam a certificação junto ao CNPq:

- Materiais multifuncionais baseados em biopolímeros.

- Núcleo de Estudos Afro-brasileiros

Os grupos abaixo relacionados são os grupos certificados:

### **1-Núcleo de pesquisas e documentação rural – NUPEDOR**

Grupo liderado pela professora Vera Lucia Silveira Botta Ferrante. Participam do grupo 12 pesquisadores e 05 estudantes que desenvolvem inúmeros projetos. O grupo de pesquisa é fruto de mais de 20 anos de pesquisa da temática em assentamentos rurais. Como um dos resultados mais significativos tem a transferência do NÚCLEO DE PESQUISAS E DOCUMENTAÇÃO RURAL - NUPEDOR em 2004 da UNESP para a UNIARA, após a aprovação pelo CNPq do Projeto: Poder Local e Assentamentos Rurais: Expressões de Conflito, de Acomodação e de Resistência. Anteriormente, o CNPq financiou três outros projetos de pesquisa ligados à temática. Atualmente o grupo desenvolve o projeto Este núcleo tem investido fortemente na pesquisa, como elo de integração da graduação e da pós-graduação, com tendências significativas de aumento de produção discente e docente voltada à discussão de dimensões múltiplas dos assentamentos rurais, com marcas importantes na construção interdisciplinar. Outra marca são os encontros científicos promovidos pelo grupo como os Simpósios Sobre Reforma Agrária e Questões Rurais que ocorrem a cada dois anos, tendo início em 2005. O grupo mantém ainda a coleção Retratos de Assentamentos, periódico acadêmico que reúne a produção do grupo, que em 2014 publicou seu 17º volume.

### **2-Núcleo de Estudos em Desenvolvimento Local e Meio Ambiente. NEPDL.**

Liderado pela professora Helena Carvalho De Lorenzo e participam do grupo 6 pesquisadores. O grupo desenvolve atualmente 5 projetos voltados aos temas :1- Política Pública e Desenvolvimento Local – Envolve uma série de estudos e atividades acadêmicas, e em parceria com municípios e instituições, que vão desde a elaboração de diagnósticos para o planejamento participativo e identificação de vocações econômicas em municípios, até a proposição e avaliação de políticas públicas de desenvolvimento econômico sustentável.2-Estudo sobre Arranjos Produtivos Locais – Estudo sobre agrupamentos produtivos territorializados, formados por micro e pequenas empresas, agrupadas em torno de um segmento produtivo, onde se enfatiza o papel desempenhado pelos relacionamentos formais e informais entre empresas e instituições envolvidas. 3-Indicadores socioeconômicos e ambientais para o desenvolvimento local e regional da Região da Bacia Hidrográfica Tietê-Jacaré – Envolve atividades para a construção de indicadores socioeconômicos e ambientais



para os municípios da Região de Araraquara e São Carlos. O que se pretende é criar um Banco de Dados que seja instrumento efetivo à disposição da sociedade.4-Cooperação Universidade-Sociedade – Envolve estudos sobre o papel da Universidade para o apoio ao desenvolvimento local e para o fomento, e à transferência de tecnologia e inovações. Formação de competências para a transferência de tecnologia para o sistema produtivo local e regional. 5-Cooperação entre Municípios – Envolve estudos sobre as formas de cooperação entre municípios, em especial os consórcios intermunicipais de desenvolvimento e meio ambiente.

### **3-Grupo de pesquisa Biologia Aquática**

Liderado pela professora Vanessa Colombo Corbi. Participam do grupo 03 pesquisadores e 03 estudantes. O grupo de pesquisa em Biologia Aquática atua em diferentes linhas de pesquisa com o objetivo de gerar, primeiramente, o conhecimento básico e, posteriormente, aplicado sobre os ambientes aquáticos marinhos e de águas continentais. O grupo de pesquisa engloba pesquisadores com experiência em grupos de base da cadeia trófica (algas) até grupos de topo de cadeia (peixes), passando pelo amplo conhecimento em insetos, crustáceos e anelídeos. O grupo de pesquisa em Biologia Aquática da UNIARA também atua na formação de recursos humanos para dar continuidade às linhas de pesquisa em ambientes aquáticos e para difundir tais conhecimentos a novos grupos de pesquisa. Os pesquisadores do grupo tem boa produtividade e estão sempre atuando junto a outros grupos de pesquisa da UNESP, USP e UNICAMP promovendo o intercâmbio de conhecimento junto as áreas adjacentes a biologia aquática.

### **4-Grupo de pesquisa Engenharia de Produção aplicada a Biotecnologia.**

Liderado pela professora Creusa Sayuri Tahara Amaral. Participam do grupo 08 pesquisadores e 02 estudantes. O grupo de pesquisa em Engenharia de Produção Aplicado a Biotecnologia tem por objetivos estudar e propor soluções para problemas relacionados à Biotecnologia, por meio do desenvolvimento de metodologias, técnicas e ferramentas da Engenharia de Produção, tais como: Pesquisa Operacional, Engenharia econômica, Estatística, Gestão de Projetos, Desenvolvimento de Produtos, Processo de Fabricação, Modelagem de Processos. Espera-se que o grupo possa apoiar e contribuir com o desenvolvimento de conhecimentos básicos e aplicados na área de biotecnologia.

### **5-Grupo de estudos Formação Docente e Práticas Pedagógicas**

Liderado pelo professor Fabio Tadeu Reina. Participam do grupo 07 pesquisadores e 07 estudantes. O Grupo de pesquisa "Formação docente e práticas pedagógicas engloba investigações voltadas aos vários momentos da formação e atuação profissional docente, considerando contextos institucionais, níveis e modalidades de ensino diferenciados, bem como os diversos aspectos envolvidos na prática pedagógica. Essa linha inclui estudos voltados para os percursos de vida e trabalho do professor, concepções, pressupostos, saberes e características de práticas pedagógicas, como também, pesquisas relacionadas aos processos de socialização, de ensino e de aprendizagem nos diferentes componentes curriculares no âmbito da educação escolar. Pretende-se que o conjunto dessas investigações, pautadas em aportes teóricos da sociologia da Educação, contribua para a compreensão da formação e do trabalho docente nas relações com a cultura escolar. Para tanto, a educação é compreendida em suas relações com o contexto histórico, econômico, social, cultural e político que orienta as concepções educacionais e práticas pedagógicas na contemporaneidade.

### **6-Grupo de pesquisas em Gestão Econômica das Organizações.**

Liderado pela professora Vera Mariza Henriques de Miranda Costa. Participam do grupo 13 pesquisadores e 08 estudantes. O perfil e a composição do grupo constituem parâmetros para a compreensão do âmbito e das repercussões de sua atuação. Seus membros são pesquisadores com diferentes perfis, em termos de formação, atividades de pesquisa, exercício profissional. Estão vinculados a IESs públicas UNESP, USP, UFSCar e IFSP e privadas do estado de São Paulo, alguns são ex orientandos da líder e diversos exercem atividades acadêmicas e atividades profissionais não acadêmicas em empresas e organizações. Além da líder, seis outros membros, incluída a técnica, mantêm vinculações com a UNIARA, IES sede do grupo. Os estudantes são orientandos de pós-graduação da líder ou da vice líder. A avaliação de organizações (com ou sem fins lucrativos) e do contexto em que se inserem é realizada de perspectiva dinâmica e com enfoque multidisciplinar, priorizando aspectos socioeconômicos, estratégicos e organizacionais e, em alguns casos, relacionados a Políticas Públicas.

### **7-Grupo de pesquisa Mestrado em Implantodontia e Ortodontia**

Liderado pela professora Thalita Pereira Queiroz. Participam do grupo 12 pesquisadores e 17 estudantes. O grupo de Pesquisa "Mestrado em Implantodontia e

Ortodontia" possui o objetivo de desenvolver técnicas, materiais e modelos de atuação que contribuam com o desenvolvimento da odontologia e, em particular, da implantodontia e ortodontia, formando profissionais críticos, preparados para interagir com os setores produtivo, privado e público. Além disso, o grupo favorecerá o desenvolvimento de pesquisas multidisciplinares e multicêntricas, favorecendo o intercâmbio entre instituições, docentes, seus respectivos laboratórios de pesquisa e os alunos de pós-graduação. O grupo favorecerá o desenvolvimento dos projetos de Iniciação Científica dos alunos de graduação, proporcionando o envolvimento dos mesmos com projetos de pesquisa e solicitação de bolsas para prepará-los para o futuro ingresso em programas de pós-graduação. Além disso, serão estabelecidas parcerias com diferentes empresas (como exemplo Conexão Sistemas de Próteses), com a prefeitura municipal de Araraquara e com o Centro de Tratamento das Deformidades Buco Faciais (CEDEFACE), que favorecerão o desenvolvimento de projetos de pesquisa que beneficiem a reabilitação bucal (funcional e estética) da população de Araraquara e região. Finalmente, esse grupo de pesquisa terá contribuição importante para a Instituição (UNIARA) e, especialmente, para o curso de graduação em odontologia da instituição, repercutindo no aumento do número de pesquisas, bem como aprimoramento técnico-científico dos alunos e crescimento científico dos pesquisadores docentes.

#### **8-Grupo de pesquisa Organização e Gestão de Instituições Educacionais**

Liderado pela professora Ana Maria Falsarella. Participam do grupo 05 pesquisadores e 10 estudantes. Pretende-se, a partir do aporte de cada participante, compor uma equipe que contribua para o avanço da produção acadêmica na questão das políticas públicas para a educação em suas repercussões na atuação de equipes gestoras quanto à organização das escolas, à formação continuada em serviço dos docentes e à leitura e utilização dos indicadores educacionais, considerando-se a perspectiva dos atores internos à escola. Neste sentido, a partir de sua criação, os componentes do grupo têm se empenhado na leitura de autores e na escrita e publicação de textos em revistas especializadas, bem como na organização e apresentação de trabalhos em congressos e eventos semelhantes. Um exemplo foi o VIII EIDE - VIII Encontro Ibero-americano de Educação, realizado de 13 a 16 de novembro/2013 na Unesp de Araraquara.

#### **9-Grupo de pesquisa em Tecnologias de Informação para a integração da manufatura, com ênfase à programação da produção - TIMPROD .**

Liderado pelo professor Walther Azzolini Júnior. Participam do grupo 05 pesquisadores e 18 estudantes. O grupo de pesquisa se propõe a pesquisar sob a temática Programação e Simulação da Produção a fim de contribuir com a aplicação de softwares especialistas em programação e simulação da produção existentes no mercado. A grande contribuição e repercussão para a comunidade acadêmica que o grupo pretende compartilhar refere-se ao desenvolvimento e aprimoramento de ferramentas computacionais mais adequadas, na qualificação e treinamento da mão de obra e no aprimoramento teórico, aplicado e de desenvolvimento de projetos de pesquisa em programação e simulação da produção.

#### **10 - Grupo de pesquisa em Química Medicinal e Medicina Regenerativa. QUIMERA**

Liderado pelo professor Wilton Rogério Lustri. Participam do grupo 10 pesquisadores, 18 estudantes e 02 técnicos. O Grupo de Pesquisa em Química Medicinal e Medicina Regenerativa do Centro Universitário de Araraquara - QUIMMERA/UNIARA almeja o desenvolvimento de pesquisas nas referidas áreas, com uma abordagem multidisciplinar, interdisciplinar e interinstitucional. Amparado pela abrangência dos cursos de graduação nas áreas de ciências naturais, biológicas e da saúde, pela infraestrutura institucional para ensino, pesquisa e extensão e pelas parcerias institucionais nacionais (UFSCar, UNESP, USP e UNICAMP) e internacionais (Universidade do Minho, Universidad del País Vasco e Wellman Center for Photomedicine in Harvard Medical School), vem desenvolvendo diversos projetos com potencial para contribuições relevantes na área da biotecnologia aplicada a saúde. Ressalta-se ainda a transferência de tecnologia Universidade/Empresa viabilizada pelo núcleo de inovação e desenvolvimento de produtos biotecnológicos (NIDPBio/UNIARA) vinculado ao grupo e sediado no parque Ecotecnológico Damha em São Carlos.

#### **4- POLÍTICA DE APOIO A EVENTOS CIENTÍFICOS**

##### **4.1- CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA.**

O Congresso de Iniciação Científica da Uniara teve início no ano de 2006 e seus principais objetivos são: divulgar trabalhos de pesquisa, proporcionar trocas de informações e experiências, incentivar e estimular o desenvolvimento de vocações para os campos da ciência e tecnologia em alunos de graduação, qualificar o corpo

discente para ingresso em cursos de pós-graduação, aprimorar o processo de formação de profissionais para atuação em diversos setores da sociedade e, ainda, estimular professores e pesquisadores a engajar estudantes de graduação no processo de investigação científica. As apresentações de trabalhos ocorrem em formato de comunicação oral e apresentação de painéis. Evento de nível nacional, pois recebemos participantes de vários estados brasileiros. O quadro 1 mostra a evolução do número de trabalhos apresentados no evento.

**Quadro 1 – Evolução do Número de Trabalhos Apresentados no CIC**

Ano	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
número de trabalhos apresentados	220	102	79	150	178	189	186	275	314

Fonte CIEPesquisa 2015

#### **4.2 DEMAIS EVENTOS CIENTÍFICOS.**

Também recebem apoio institucional os eventos:

##### **Mestrado em Ciências Odontológicas**

###### **Eventos com Periodicidade (01 evento)**

- Ciclo de Palestras Integração Graduação e Pós Graduação em Odontologia – 4ª Edição (ocorre desde 2012)

##### **Mestrado em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente**

###### **Eventos Com Periodicidade –(03)**

Fórum de Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (7ª Edição) -2008-2014

Simpósio de Reforma Agrária e Questões Rurais (6ª Edição) -2005 a 2014

##### **Mestrado Profissional em Engenharia de Produção**

###### **Eventos com Periodicidade (01 evento)**

Reunião Anual de Engenharia de Produção – RAEPro em parceria com o curso de graduação de Engenharia de Produção -

##### **Mestrado Profissional em Educação: Processos de Ensino, Gestão e Inovação**

###### **Eventos com Periodicidade (01 evento)**

## **5. CRITÉRIOS PARA APROVAÇÃO DE PROJETOS DE PESQUISA (PROJETOS INICIAIS OU RENOVAÇÃO)**

Os critérios para a aprovação de projetos de pesquisa foram estabelecidos tomando-se como referencia o fato de que, nesta etapa da evolução histórica da instituição, o investimento em pesquisa deve contribuir principalmente para o interesse institucional no fortalecimento dos grupos de pesquisa, da por graduação *strito sensu* e da iniciação científica.

Neste sentido, além de continuar o apoio para consolidar os grupos existentes, os solicitantes de projetos iniciais e ou de renovação devem ter resultados qualitativos e quantitativos, expressos em produção científica qualificada.

Assim sendo, estabelece os seguintes critérios como condições para financiamento de projetos iniciais e pedidos de renovação:

- 1- Os projetos devem estar vinculados aos temas e linhas de pesquisa de interesse da instituição. Terão prioridades projetos relacionados aos temas e linhas de pesquisa dos grupos vinculados ao Diretório de Pesquisa no Brasil, do CNPq.
- 2- A Uniara prioriza a concessão de Bolsas na modalidade Programa de Fomento à Pesquisa (Iniciação Científica, Pesquisa e Desenvolvimento, Recém-Mestre, Recém-Doutor, Iniciação para Competitividade Empresarial, Pesquisador Visitante, Apoio Técnico). As Bolsas de Capacitação (Aperfeiçoamento, Mestrado, Doutorado e Pós Doc) também são importantes embora não constituam prioridade institucional, em razão do incentivo ao desenvolvimento de grupos de pesquisa formalizados.
- 3- O projeto deve ser elaborado segundo as normas de apresentação sugeridas pela UNIARA. Deve ser aprovado por parecerista “ad hoc” e pela Comissão de Pesquisa da UNIARA.
- 4- A produção científica qualificada dos pesquisadores é critério essencial de avaliação para a aprovação e, principalmente, renovação de projetos. Por produção científica entende-se, no âmbito deste texto, publicação de artigos em revistas especializadas e/ou livros ou capítulos de livros.
- 5- Participação em congressos e eventos científicos, com apresentação de trabalhos.

6- No caso de pedidos de renovação de projetos exige-se a apresentação de relatórios aprovados, informações adicionais referentes ao período solicitado e ofício endereçado a coordenação do CIEPesquisa.

7- Também pode ser critério de concessão de bolsas de pesquisa a participação do pesquisador em orientações de alunos em temas de interesse de cursos de graduação e/ou pós-graduação (*lato sensu* ou *stricto sensu*).

## **6 CRITÉRIOS PARA A AVALIAÇÃO DO PIBIC/CNPq/UNIARA.**

A seleção dos projetos é realizada inicialmente pelo Comitê Interno formado por docentes dos cursos de graduação e pós-graduação e exige os seguintes procedimentos:

- Encaminhamento dos projetos ao consultor “*ad hoc*”
- Análise do Curriculum Lattes do orientador, com ênfase na produção científica, técnica e artística.
- Análise do projeto de pesquisa quanto: ao mérito; qualidade; contribuição à linha de pesquisa do orientador; relevância para a Instituição e exeqüibilidade científica.
- Análise dos pareceres emitidos pelos consultores “*ad hoc*”
- Análise do histórico escolar do aluno, com ênfase no desempenho acadêmico
- No caso de renovação de projeto em andamento será necessário apresentar justificativa a partir dos avanços acadêmicos/científicos obtidos no desenvolvimento do projeto.

A escolha final dos projetos selecionados ocorre em reunião entre o comitê interno e comitê externo constituído por docentes de outras instituições que sejam bolsistas produtividade em pesquisa do CNPq.

## **7 OBJETIVOS E METAS PARA A PESQUISA NA UNIARA**

Sintetizando as considerações anteriores e tendo em vista contribuir para consolidar uma POLITICA DE PESQUISA e atender o interesse institucional em avançar na

consolidação do conhecimento em ciência, tecnologia e humanidades a UNIARA tem como metas:

- Incentivar e apoiar financeiramente projetos de pesquisas que apresentem produção científica qualificada e relevante para a consolidação do conhecimento na instituição;
- Incentivar e apoiar a Iniciação Científica Institucional. Ter como meta mínima apoiar número igual de bolsas concedido pelo Programa PIBIC.
- Incentivar e apoiar pesquisadores a buscar outras fontes de financiamento de pesquisa como FAPESP, CNPQ, FINEP dentre outras.
- Promover e avaliar no âmbito da UNIARA propostas de pesquisa apresentadas por docentes ou grupos de pesquisa e que venham ao encontro das linhas de pesquisa dos cursos de graduação e pós-graduação.
- Continuar apoiando financeiramente a participação em eventos científicos de trabalhos de pesquisa desenvolvidos na instituição;
- Dar continuidade ao programa PIBIC/CNPq e as atividades inerentes.
- Dar continuidade e apoiar o Congresso de Iniciação Científica da UNIARA.
- Ampliar as relações interinstitucionais necessárias à divulgação e consolidação de UNIARA nos quadros de ensino superior do país.
- Buscar recursos e parcerias externas para viabilizar e implementar propostas de pesquisa.